



SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS

KATIA JEANNE T. DIAS - Graduada em pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - CE
ECIONE FELIX - Graduada em pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte-RN
YZYNYA REZENDE - Mestra em pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-RN

Contatos: katiajeannetdias@gmail.com; ecionefeliz02@gmail.com

SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS PÓS PANDEMIA

SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS PÓS- PANDEMIA

➤ OBJETIVOS

Possibilitar reflexões e dar visibilidade aos problemas de saúde mental na infância, adolescência e aos profissionais de educação, que são afetados cada vez mais após o período pandêmico.

JUSTIFICATIVA

Os problemas de saúde mental já são considerados as doenças do século 21, com destaque para a depressão, que poderá ser a doença mais comum do mundo até 2030, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). A entidade alerta que o transtorno depressivo já é a segunda causa de perda de dias de trabalho no mundo. E o cenário da pandemia da Covid-19 intensifica o surgimento desta e de outras doenças mentais.

INTRODUÇÃO

O papel social da escola perante a atual sociedade tem como dever a revisão de suas práticas pedagógicas, assim como a devida aplicação e análise de eficácia conforme as competências a serem desenvolvidas, de acordo com o documento que rege a base nacional da educação. Baseado neste contexto, faz-se necessário repensar a saúde mental no âmbito educacional. Pois, atualmente define-se saúde mental como um bem-estar completo do indivíduo, em que este desenvolve suas habilidades pessoais e sociais.

METODOLOGIA

O referido projeto será desenvolvido por meio de palestras, atendimento para professores e estudantes com profissionais especializados, roda de conversa e oficinas.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

A pesquisa teve como lócus de investigação a Secretaria Municipal de Educação, no município de Tibau do Sul/RN. Além disso, o referido estudo tomou como aporte teórico BRASIL (2017), WHO (2013) e outros autores que contribuíram para a construção de novos conhecimentos. A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa – ação, observações, coletas de dados, como também trabalhos teóricos sobre a temática abordada. Os resultados evidenciaram que a escola pública precisa ser esse ponto de informação e suporte acerca dos problemas de saúde mental e dos programas de saúde oferecidos pelo governo, além do Programa Saúde da Família (PSF) e hospitais, a fim de aproximar esses conceitos e meios de prevenção e tratamento da realidade das jovens estudantes e profissionais de educação.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Pretende-se que os professores adquiram maiores conhecimentos sobre a saúde mental dos adolescentes e desenvolvam competências para lidar com as problemáticas identificadas precocemente, sabendo encaminhar para os serviços adequados. As competências adquiridas deverão promover a comunicação entre professores e alunos e os seus encarregados de educação, criando nas escolas um ambiente de bem-estar. A implementação de projetos deverá tornar as escolas mais ativas e fomentar entre a comunidade educativa estilos de vida saudáveis, maior bem-estar e conseqüentemente mais escolas promotoras de saúde mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da efetivação dessa proposta, o professor pode se tornar, com o conhecimento acerca da saúde mental na escola, um agente de promoção de saúde no contexto escolar. As informações sobre como a criança se comporta em sala de aula, quais são as principais características do seu desenvolvimento cognitivo e psicossocial podem subsidiar diagnósticos de maneira precoce e tratamentos mais eficazes. Além do mais, o aperfeiçoamento dessa categoria profissional que convive diariamente com as crianças e jovens pode trazer repercussões tanto diretas quanto indiretas nos serviços de saúde pública e, por que não, no meio acadêmico, ao possibilitar a promoção de uma reflexão sobre os programas de saúde mental na escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a base. Brasília: MEC, 2017.

WHO (2013). Mental health action plan 2013-2020. Geneva: WHO <http://apps>. Acesso em 10 jul. 2023.

WHO.int/iris/bitstream/10665/89966/1/9789241506021_eng.pdf Acesso em 8 jul. 2023.

SOARES, A. G. S., et al. Percepção de professores de escola pública sobre saúde mental. *Revista de Saúde Pública*, v. 48, n. 6, p. 940-948, 2014.

TOMÉ, G., et al. Promoção da Saúde mental nas escolas – Projeto ES´ COOL. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, v. 8, p. 173-184, 2017.

FLEITLICH-BILYK, B. et al. Saúde e transtornos mentais. In: ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Org.). *Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber*. Porto Alegre: Artmed, 2014. Cap. 2. p. 25-36.